



Badminton ganha representação Olímpica com apoio do Instituto Nissan

Ygor Coelho, aluno da Associação Miratus, tornou-se o primeiro brasileiro da história a participar de disputas Olímpicas na modalidade.

Destaques Associados nos Jogos Rio 2016, Notícias França-Brasil | 17 Agosto 2016



Foto: Instituto Nissan

O atleta Ygor Coelho realizou um feito histórico nos Jogos Olímpicos do Rio, ao se tornar o primeiro brasileiro a representar o país nas disputas do Badminton (modalidade individual, categoria masculina). Com apenas 19 anos, a história de Ygor serve de inspiração para diversos jovens que cresceram nas periferias carentes do Brasil e almejam por oportunidades. O atleta recebeu iniciação esportiva através da Associação Miratus de Badminton, fundada em 1998 para incentivar a prática do esporte e inclusão social entre crianças

da comunidade da Chacrinha, em Jacarepaguá, local onde o brasileiro mora ao lado da família e do pai, Sebastião Dias de Oliveira, fundador da instituição.

Para contribuir com a iniciativa da Miratus, o Instituto Nissan atua na implantação e no acompanhamento de um projeto pedagógico nas instalações da entidade, com o objetivo de agregar ainda mais valores à vida de jovens atletas. O “Projeto de Futuro” é desenvolvido em parceria com o Centro de Criação de Imagem Popular (Cecip) e conta com atividades complementares nas áreas de artes, tecnologia, comunicação e educação, trazendo novas formas de convivência participativa e transformação para que crianças e jovens possam refletir sobre seu futuro.

“O objetivo é proporcionar além das práticas esportivas, atividades complementares à escola. Nossa preocupação é apoiar o desenvolvimento de jovens e crianças tendo em vista uma formação integral”, explica a gerente de sustentabilidade da Nissan do Brasil, Flávia Samel.

Para a Miratus, empresas incentivadoras são importantes no apoio para transformações e resultados concretos. “Parcerias são fundamentais para manter o sonho vivo. Em um país com tanta instabilidade é muito difícil para as ONGs conseguirem apoio. Apoios longos, então, como o da Nissan, que já dura três anos, são mais raros ainda. E é uma pena, porque essa continuidade é o que permite às ONGs construírem algo sólido e perene”, afirma Gwenaelle Maitre, da equipe de comunicação da Instituição.

Nas partidas disputadas nos Jogos Rio 2016, Ygor sofreu duas derrotas e despediu-se da Olimpíada, entretanto, o resultado foi o que menos importou. O atleta teve apoio dos torcedores brasileiros em todo momento, que o aplaudiram de pé em seu último jogo contra o alemão Marc Zwiebler, no domingo (14/08). Com a empolgação de sempre, o brasileiro promete voltar para os Jogos Olímpicos 2020, em Tóquio, Japão.

Ministro francês visita Miratus

O ministro da Cidade, Juventude e Esporte da França, Patrick Kanner, visitou pouco antes do início da Olimpíada, as instalações da Associação Miratus de Badminton, na comunidade da Chacrinha, em Jacarepaguá, onde elogiou o projeto da instituição que conta, entre outras ações, com o desenvolvimento de uma metodologia própria para treinar os seus atletas (Bamon), e demonstrou grande interesse em criar parcerias entre a França e o Brasil para divulgação do projeto em seu país e periferias.

A primeira ação desta iniciativa já deve acontecer nas próximas semanas, período em que Ygor Coelho, irá, a convite da Federação Francesa de Badminton, treinar no INSEP (Institut National du Sport) junto com a equipe nacional da França, de setembro a dezembro deste ano.

<http://rio.ccfb.com.br/single-news/n/badminton-ganha-representacao-olimpica-com-apoio-do-instituto-nissan/>